Mostra Científica
FACULDADE CATHEDRAL

CAPITÃES DA AREIA: Uma Análise das Vulnerabilidades Sociais e Jurídicas sob a Luz da Psicologia Social

Joana Luiza Lima Bastos
Acadêmica de Psicologia, Faculdade Cathedral
E-mail:joanaluizapsi@outlook.com

Adriana Timoteo do Vale
Mestre, Faculdade Cathedral
E-mail: psiadrianadovale@gmail.com

O presente estudo parte da compreensão da literatura como um importante instrumento para analisar as dinâmicas sociais que atravessam a vida de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. A obra Capitães da Areia evidencia, por meio da trajetória de meninos em situação de rua, como fatores como pobreza, abandono familiar, ausência de políticas públicas e estigmatização social influenciam diretamente a construção da identidade juvenil e sua inserção na sociedade. Nesse sentido, a literatura permite uma reflexão crítica sobre as desigualdades estruturais e sobre o papel das instituições na produção ou superação dessas vulnerabilidades. A partir dessa perspectiva, o objetivo geral deste trabalho é investigar a obra Capitães da Areia, de Jorge Amado, com base nas contribuições da Psicologia Social e da Psicologia Jurídica, buscando compreender o papel dessas áreas na reinserção desses jovens na sociedade. Pretende-se, assim, analisar como essas abordagens ampliam a compreensão das trajetórias juvenis em situação de exclusão, considerando não apenas o comportamento individual, mas também os contextos sociais, históricos e afetivos. Nesse contexto, a problemática que orienta o estudo fundamenta-se na seguinte questão: Capitães da Areia, publicado em 1937, apresenta uma perspectiva humanizada a respeito dos meninos em situação de rua de Salvador. A partir dos princípios relatados pelo autor, como a Psicologia Social e a Psicologia Jurídica podem influenciar positivamente a relação desses jovens com a sociedade? Parte-se do entendimento de que a delinquência juvenil não deve ser analisada de forma isolada, mas como resultado de desigualdades estruturais e da fragilidade das redes de proteção social. Para responder a essa questão, adotou-se como método uma pesquisa qualitativa, de caráter bibliográfico, com abordagem exploratória e descritiva, baseada na análise interpretativa da obra literária e na revisão de produções científicas nas áreas da Psicologia Social, Psicologia Jurídica e políticas socioeducativas. Assim, estabelece-se um diálogo entre literatura e teoria, aproximando a narrativa da realidade social. Diante disso, conclui-se que a análise evidencia a necessidade de superar abordagens exclusivamente punitivas, reconhecendo que os atos infracionais estão relacionados às condições sociais e afetivas dos jovens. A Psicologia Social e a Psicologia Jurídica contribuem para práticas mais humanizadas, baseadas na escuta, no fortalecimento de vínculos e na promoção de direitos, sendo a reinserção social dependente de ações integradas que valorizem a subjetividade e promovam inclusão.

Palavras-Chave: Vulnerabilidade Social. Psicologia Social. Psicologia Jurídica. Delinquência Juvenil.